

UMA ANÁLISE DO FILME “SPIRIT: O CORCEL INDOMÁVEL” SOB A PERSPECTIVA ESTÉTICA DA TEORIA DA RECEPÇÃO

Leonides Pereira de Souza Guimaraes^A



ARTICLE INFO	RESUMO
<p>Article history: Received: January, 22nd 2024 Accepted: March, 22nd 2024</p>	<p>Objetivo: O estudo teve como objetivo analisar o filme "Spirit: O Corcel Indomável" sob a perspectiva estética da teoria da recepção, buscando compreender como diferentes abordagens influenciam a interpretação dos alunos do ensino fundamental.</p>
<p>Palavras-chave: Estética da Recepção; Intertextualidade; Intermedialidade; Pedagogia da Imagem; Mediação Pedagógica.</p> 	<p>Referencial Teórico: Para a análise da teoria estética da recepção, construção de significados e autonomia do receptor com relação à obra, utilizou-se autores como Barthes, Borges, Santos, Ferrés, Gadamer, Ricoeur e Eco.</p> <p>Método: A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, envolvendo revisão bibliográfica e aplicação de diferentes abordagens analíticas, como abordagem conjunta, concentrada e da linguística em caráter interventivo. Contribuíram com o estudo, os alunos do ensino fundamental do CEPI Luiz Carlos da Mota.</p> <p>Resultados e Discussão: Os resultados revelam a importância da mediação pedagógica na compreensão e interpretação da obra cinematográfica, destacando a importância da interação entre espectador e filme no processo interpretativo dos alunos. À luz da teoria da recepção, o estudo permitiu insights valiosos sobre a natureza da interpretação e a construção de significados.</p> <p>Implicações da Pesquisa: A pesquisa demonstrou a eficácia ao promover para o aluno uma aprendizagem significativa e contextualizada, reconhecendo a importância da mediação do conhecimento pela instituição escolar. A análise enriqueceu o repertório cultural dos alunos e de igual modo, estimulou o desenvolvimento crítico e reflexivo dos estudantes.</p> <p>Originalidade/Valor: A relevância e originalidade do estudo, se encontra não no fato da análise cinematográfica em si, mas na evidência de qualidade na aprendizagem, e de modo singular no estímulo ao desenvolvimento de indivíduos culturalmente sensíveis e críticos.</p> <p>Doi: https://doi.org/10.26668/businessreview/2024.v9i4.4541</p>

A ANALYSIS OF THE MOVIE 'SPIRIT: STALLION OF THE CIMARRON' FROM THE AESTHETIC PERSPECTIVE OF RECEPTION THEORY

ABSTRACT

Objective: The study aimed to analyze the film "Spirit: Stallion of the Cimarron" from the aesthetic perspective of reception theory, seeking to understand how different approaches influence the interpretation of elementary school students.

Theoretical Framework: For the analysis of aesthetic reception theory, meaning construction, and the autonomy of the receiver regarding the work, authors such as Barthes, Borges, Santos, Ferrés, Gadamer, Ricoeur, and Eco were used.

Method: The research adopted a qualitative approach, involving literature review and application of different analytical approaches, such as joint, concentrated, and linguistic approaches in an interventionist manner. Elementary school students from CEPI Luiz Carlos da Mota contributed to the study.

^A Doutora em Ciências da Educação. Universidad Columbia. Assunção, Paraguai.

E-mail: goianesialeonides@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7165-5819>

Results and Discussion: The results reveal the importance of pedagogical mediation in the understanding and interpretation of the cinematographic work, highlighting the importance of interaction between viewer and film in the interpretative process of students. In light of reception theory, the study provided valuable insights into the nature of interpretation and meaning construction.

Research Implications: The research demonstrated effectiveness in promoting meaningful and contextualized learning for students, recognizing the importance of knowledge mediation by the school institution. The analysis enriched the cultural repertoire of students and similarly stimulated the critical and reflective development of students.

Originality/Value: The relevance and originality of the study lie not in the analysis of the film itself but in the evidence of quality in learning and, in a unique way, in the stimulation of the development of culturally sensitive and critical individuals.

Keywords: Reception Aesthetics, Intertextuality, Intermediality, Image Pedagogy, Pedagogical Mediation.

UN ANÁLISIS DE LA PELÍCULA 'SPIRIT: EL CORCEL INDOMABLE' DESDE LA PERSPECTIVA ESTÉTICA DE LA TEORÍA DE LA RECEPCIÓN

RESUMEN

Objetivo: El estudio tuvo como objetivo analizar la película "Spirit: El Corcel Indomable" desde la perspectiva estética de la teoría de la recepción, buscando comprender cómo diferentes enfoques influyen en la interpretación de los alumnos de educación primaria.

Referencial Teórico: Para el análisis de la teoría estética de la recepción, la construcción de significados y la autonomía del receptor con respecto a la obra, se utilizaron autores como Barthes, Borges, Santos, Ferrés, Gadamer, Ricoeur y Eco.

Método: La investigación adoptó un enfoque cualitativo, que incluyó una revisión bibliográfica y la aplicación de diferentes enfoques analíticos, como el enfoque conjunto, concentrado y lingüístico con carácter intervencionista. Los alumnos de educación primaria del CEPI Luiz Carlos da Mota contribuyeron al estudio.

Resultados y Discusión: Los resultados revelan la importancia de la mediación pedagógica en la comprensión e interpretación de la obra cinematográfica, destacando la importancia de la interacción entre el espectador y la película en el proceso interpretativo de los alumnos. A la luz de la teoría de la recepción, el estudio permitió obtener ideas valiosas sobre la naturaleza de la interpretación y la construcción de significados.

Implicaciones de la Investigación: La investigación demostró la eficacia al promover un aprendizaje significativo y contextualizado para el alumno, reconociendo la importancia de la mediación del conocimiento por parte de la institución escolar. El análisis enriqueció el repertorio cultural de los alumnos y, de igual manera, estimuló el desarrollo crítico y reflexivo de los estudiantes.

Originalidad/Valor: La relevancia y originalidad del estudio no reside en el análisis cinematográfico en sí, sino en la evidencia de calidad en el aprendizaje, y de manera singular en el estímulo al desarrollo de individuos culturalmente sensibles y críticos.

Palabras clave: Estética de la Recepción, Intertextualidad, Intermedialidad, Pedagogía de la Imagen, Mediación Pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

Conhecida como estética da recepção, a teoria da recepção, enquanto componente dos estudos literários, na concentra na resposta emitida pelo receptor ao ser estimulados por situações externas seja no campo visual, musical ou literário.

Especificamente, nesse contexto, abordaremos sobre percepção e recepção, tendo como aporte as experiências do público experimentado em diferentes contextos do discurso. Far-se-á, nesse sentido, um estudo sobre recepção de acordo com a perspectiva estética da teoria.

Nesse caso, é primordial compreender o que o leitor traz consigo e a qualidade desse conhecimento, o qual prevê e antecipa essas mesmas interpretações. Essa postura dentro da perspectiva do estudo, amplia horizontes e expectativas quanto a produção final.

Para tornar o processo de investigação mais homogêneo, foi escolhido como objeto de estudo um filme bastante conhecido por crianças e adolescentes, o vídeo “SPIRIT: O corcel Indomável”. Esse filme é uma obra de arte!

Riquíssimo em estímulos visuais e sonoros, dentre outras informações, esse filme proporciona ao expectador um processo de interpretação bastante dinâmico, autônomo e criativo.

Essa interação entre o expectador e o filme, enfatiza um processo interpretativo significativo, onde os mesmos, enquanto receptores e por meio um horizonte amplo de expectativas, decodificam, interpretam e atribuem significados a diferentes expressões evidenciadas pelas cenas do filme.

Compreender esses aspectos inerentes a relação do objeto de estudo, o filme, e o expectador, supõe-se interessante porque na teoria da recepção, há o deslocamento do foco do autor para o receptor havendo uma abertura para estudar a interpretação sob uma abordagem holística e contextualizada da comunicação.

No que se refere a outra abordagem, com o foco do autor, a interpretação do interlocutor se fazia de certo modo, mais passiva do que interativa. Nesse preambulo, o interlocutor, se concentra em desvendar o significado da obra, e por vezes, suas percepções não alinhavam a ideia do autor.

Reiteramos, aqui em específico, que esse foco presentes em diferentes narrativas, ainda é muito importante e ainda se constitui objeto de estudos para muitos linguistas.

Em suma, estudar sobre a temática, abre uma variedade de perspectivas pedagógicas para a pesquisadora / professora regente, por envolver a prática social do estudante bem como a necessidade que a escola tem de estabelecer uma relação “saudável” dos conteúdos curriculares com as vivências de cada um.

Essa relação, tende a promover um aprendizado significativo para os estudantes pois integra diferentes experiências, motivando o engajamento e compreensão de diversos conceitos linguísticos.

Essa conexão, procura reconhecer e valorizar culturas e experiências pessoais e locais, permitindo aos estudantes uma compreensão mais individualizada das atividades que são propostas.

Esta interconexão, além de estabelecer relação entre a teoria e a prática, permite ao estudante criar pontes entre ideias, tecnologias e conceitos apresentados.

Nesse caso, a aplicação prática dos conceitos apresentados, possibilita inicialmente, habilidades mentais que motivam a criatividade em conformidade a experiência vivenciada.

Mas não é só isso! Para abordar a teoria da recepção utilizando mídias digitais, em específico um vídeo, a professora regente precisa realizar intervenções palpáveis e justificáveis, que ajude o estudante a compreender as ideologias que há por trás das ferramentas utilizadas para compor programas, vídeos, novelas e outros.

Logo, a utilização desse recurso está para além do simples fato de se exibir um filme. A professora necessita estar munida de diário de bordo e realizar anotações pertinentes a ações e comportamentos esboçados pelos estudantes durante a exibição do vídeo. A partir de então, fazer as mediações necessárias, para que haja para que, a situação inicial observada seja transformada.

Essa pesquisa apresentou como objetivo analisar a linguagem apresentada no filme “o corcel negro” sob uma abordagem dinâmica, holística e interativa a partir de uma variedade de fatores contextuais.

Ao incorporar a perspectiva dos interlocutores no estudo, perguntou-se:

- Em que medida a teoria estética da recepção influencia na qualidade da interpretação de mensagens não moldadas pelas normas cultas da língua?
- Como os valores e experiências compartilhadas atribuem qualidade na interpretação de uma mensagem?

Para responder a estas questões foram utilizadas enquanto abordagem teórica, Ferrés (1996), uma abordagem sobre o uso didático do vídeo em sala de aula; Borges e Santos (2008) por descrever o uso das mídias em sala de aula e o filme SPIRIT: O corcel Indomável (2002).

Para aprofundamento acerca da teoria da recepção, algumas obras foram essenciais para dinamizar a compreensão desse todo comunicacional presente nessa mesma teoria linguística.

Foram consultados o clássico “O nome da Rosa” de Umberto Eco (1980), porque o autor a partir de sua obra nos convida a compreender que o sentido de um texto para o interlocutor, principalmente nesse caso, nada mais é que a combinação entre a intenção do autor e a interpretação do leitor, que é ativo, na construção de significados.

A ideia expressa por Eco (1980), se encontra em conformidade com Roland Barthes, La mort de l’auteur (a morte do autor) publicado no ano de 1968 e versão utilizada publicada no ano de 1984 (reimpressão). Esse ensaio revitaliza a tese de que é o leitor quem dá vida ao “texto”.

Outra concepção explorada nessa obra, é a natureza polissêmica da linguagem, que também se encontra presente na interpretação das cenas do filme e que possibilita uma multiplicidade de significados, não fixados pelo autor, mas desenvolvidos por meio da interação dinâmica entre o filme e o espectador.

Esse fator, determina para os linguistas, que o autor não é mais a única autoridade na determinação do significado de um texto.

Paul Ricoeur, também foi parte de nosso aporte teórico, com o estudo da obra “A metáfora da vida” (*la métaphore vive*), publicação original em 1975.

Em sua filosofia hermenêutica, o autor reforça a ideia o conceito de que a leitura e a interpretação são habilidades dinâmicas.

Da mesma forma que Eco (1980) e Barthes (1984), Ricoeur (1975), agrega significado ao estudo, quando dá ênfase a natureza dialógica presente na interpretação e construção de significados.

Nesse sentido, o autor, descreve que não deve existir barreiras na construção de significados a partir dos conceitos abordados no contexto de leitura elaborado pelo autor, mas uma fusão de horizontes, ou seja, uma interação adequada entre textos, contextos e leitor.

Esses autores, provocam a potência criadora da linguagem atravessando diferentes tempos e distintas linguagens.

Por fim e tão importante quanto os autores citados acima, está Hans-Georg Gadamer que no ano de 1999, a partir da obra “Verdade e Método”, explica de forma singular, o conceito denominado “horizonte de expectativas” e que faz mediação no dialogo existente entre leitor e texto/contexto, utilizando diferentes formas de interpretação ou dinâmicas culturais.

O autor, argumenta que o processo de compreensão não é puramente objetivo, mas é influenciado pelo texto, ao mesmo tempo, que leva o leitor/espectador a ampliar sua compreensão do todo.

Para os autores, essa abordagem se trata exclusivamente da interação entre o leitor (receptor) e uma obra de arte, onde eles são corresponsáveis por parte da construção do significado da obra.

No ambiente da interlocução proposta por essa teoria, o uso do recurso audiovisual (cinema, televisão e outras mídias digitais que envolvem o uso da imagem como games e outros) é um elemento significativo para um estudo nessa área da linguística.

Especificamente aqui, revitalizamos a essência do filme SPIRIT: O corcel Indomável (2002), uma obra de arte lindíssima. Esse filme combina elementos visuais e auditivos

incríveis possibilitando ao receptor / expectador uma experiência única, uma vez que traz para a dinâmica presente nessa interlocução, dimensões sensoriais que envolvem o emocional e o intelecto do receptor.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O RECURSO ÁUDIO VISUAL: INTERTEXTUALIDADE E INTERMIDIALIDADE

A teoria da estética da recepção, reconhece a importância da intertextualidade e a abrangência da intermedialidade em seu contexto, relacionadas o uso do recurso audiovisual no universo das pesquisas sobre comunicação.

A introdução do termo intermedialidade à teoria da recepção, popularizou-se com Irina Rajewsky, teórica da comunicação e estudiosa da cultura alemã. Suas pesquisas são inspiradoras e de grande relevância para os estudiosos da comunicação, incluindo cultura e linguagem.

Acredita-se que o uso do termo não possa ser atribuído a uma única pessoa, mas a uma área interdisciplinar de pesquisas, visto que ao longo dos estudos, vários estudiosos contribuíram para o desenvolvimento e aplicação do conceito.

A intermedialidade abrange conceitos importantes e não aborda exclusivamente a interação do usuário com diferentes mídias, mas aborda, de igual modo, a experiência estética do receptor a partir de diferentes percepções vislumbradas com a obra de arte, criando um horizonte de expectativas.

Para Ferrés (1996, p. 15), a intermedialidade proporcionada pelo uso audiovisual “não é primordialmente uma questão de meios, mas de linguagem. [...] uma questão de hemisférios”.

Enquanto a expressão “meios”, utilizada pelo autor, sugere a necessidade de haver uma discussão mais ampla acerca dos meios de comunicação, não exclusivamente como veículo de comunicação, mas também sob a perspectiva da linguagem, a expressão “hemisférios”, faz alusão a existência de diferentes formas de pensamento ou abordagens, sugerindo, também, a uma dicotomia ou pensamentos que se divergem.

Enquanto a intermedialidade, sugere, não extingue, mas conecta diferentes meios/recursos audiovisuais, linguagens e hemisférios em um único contexto de comunicação, agregando dinâmica e criatividade aos processos cognitivos, a intertextualidade, desencadeiam associações e insights a partir de experiências anteriores com outros textos e contextos, o que

podemos chamar interconexão, uma relação harmônica entre a intertextualidade e a teoria estética da recepção.

Para enriquecer ainda mais nossa compreensão acerca dos temas que envolvem essa teoria, evidenciaremos a importância da recepção coletiva, e da interação social, no desenvolvimento dessa intervenção midiática e linguística junto aos estudantes do sexto ano do Ensino Fundamental fase final.

O consumo do conteúdo áudio visual e a construção coletiva do significado está subjacente a experiência coletiva e estética do grupo quando ele é exposto a um mesmo estímulo visual e auditivo, com a intencionalidade de construir significados.

Nesse caso, a influência das mídias e tecnologias, além de transmitir, elas ajudam a construir coletivamente esses significados, moldando a percepção coletiva de eventos e ideias, contribuindo até mesmo, para a superação de conflitos sociais e mudanças nas percepções culturais do indivíduo ao longo do tempo.

Conforme destaca Ferrés (1996), os elementos expressivos, sejam visuais, sejam sonoros, presentes nas narrativas colaboram expressivamente para que haja essa interação e transformação conceitual acerca de diversos temas.

Isso ocorre porque conferem aos elementos da narrativa juntos aos seus interlocutores, uma identidade, e como tal, adquire significado quando entram em contato com os demais, o coletivo e supera o significado parcial de cada um dos elementos que o configuram: texto/autor/interlocutor.

A compreensão dessa exposição do autor nos leva a perceber que o uso do recurso audiovisual, não é um trabalho de escuta e visualização que ocorre de modo isolado, mas um trabalho que estimula o cognitivo a partir da interação com os outros objetivos, sejam eles intencionais ou não, durante a escolha pela utilização do recurso audiovisual. Ferrés (1996).

Nesse sentido, faz-se necessário analisar até que ponto o uso do recurso áudio visual possui eficácia no desenvolvimento de habilidades socioeducativas, ajudando a superar o estigma deficiente relacionado ao uso do vídeo em sala de aula.

Nada é mais negativo, sob o ponto de vista da eficácia didática, que utilizar na aula programas de vídeos deficientes, não porque sejam mal realizados tecnicamente, mas porque sua utilização fora mal concebida ou mal formulada. Quando os programas de vídeo não são adequados aos parâmetros expressivos e carregadas de significados culturais, assunto também apresentado até agora, é necessário buscar soluções alternativas.

Para esclarecer um pouco mais sobre essa exposição, temos que essas alternativas devem ser problematizadas e analisadas no intuito de levá-los receptor a compreender e utilizar corretamente a informação que está sendo apresentada.

Similarmente, caso alguns queiram assim denominar, caso a articulação pedagógica seja deficiente, tem-se um impacto negativo com relação a tarefa apresentada, sendo, portanto, necessário que a professora/mediadora prepare com antecedência esta articulação para que a atividade não perca seu valor pedagógico, interventivo e cultural.

Para esclarecer um pouco mais sobre a intervenção/mediação pedagógica, utilizando o recurso audiovisual na construção de significados, é necessário haver uma inter-relação entre as imagens e o currículo da série abordada.

Como resultado direto, espera-se que essa mediação além de abranger a tão mencionada transformação cultural, conforme destaca Ferrès (1996) desperte o estudante para a criticidade, educando-os para uma aproximação crítica dos meios audiovisuais.

Em termos mais simplificados, não se pode falar de uma educação integral quando os alunos ainda não alcançaram determinada habilidade crítica para analisar as distintas mensagens que são emitidas por intermédio dos recursos áudio visuais.

Em minha opinião, isso é mais amplo que transformar a visão das dimensões culturais pelo estudante receptor, mas oferecer a ele oportunidade de intervir sobre a qualidade dessa mesma recepção.

E sob a perspectiva de uma ótica motivadora, apresentamos o termo “pedagogia da imagem”, uma abordagem pedagógica ancorada ao uso da imagem enquanto elemento motivador da aprendizagem por diversos teóricos e pesquisadores.

- Jhon Dewey, influente filósofo e educador do século XX. Esse autor enfoca dentre outras ideias a importância da experiência e atividades práticas e interativas pelo estudante.
- Paulo Freire, educador brasileiro e defensor da pedagogia crítica. Adequa-se a ideia de que a leitura inclui mais do que a decodificação das palavras, inclui também a interpretação de imagens e símbolos.
- Roland Barthes, teórico da cultura áudio visual. Percussor do termo virada icônica (iconic turn). Descreve a importância das imagens na cultura contemporânea.
- Neil Postman, autor de “amusing Ourselves to death”. Segundo ele, as mídias e recursos visuais ajuda a moldar a maneira como visualizamos o mundo e como devemos estar atentos a essas influências.

Das ramificações pertinentes ao tema “Uma análise do filme ‘spirit: o corcel indomável’ sob a perspectiva estética da teoria da recepção”, fica evidente que a pedagogia da imagem, sob o embasamento do aporte teórico consultado, traz evidências importantes de que a implementação dessa abordagem na área educacional, propicia ao estudante a oportunidade de uma aprendizagem significativa evoluindo para construção de significados e mudanças culturais importantes.

3 METODOLOGIA

Para realizar a análise do filme “Spirit: O corcel indomável” sob a perspectiva estética da teoria da recepção, estruturamos a metodologia de trabalho da seguinte maneira.

Para uma revisão abrangente da literatura relacionada a perspectiva estética da teoria da recepção e assuntos relacionados a ela, foi realizada uma revisão bibliográfica. Essa revisão foi importante para que se pudesse relacionar conceitos com a análise do filme, além de estabelecer conexão entre os elementos estéticos identificados e a influência da teoria da recepção na interpretação dos interlocutores.

Para a análise estética do filme e seu impacto na qualidade da interpretação, foram considerados elementos específicos como qualidade da narrativa, linguagem visual, trilha sonora, personagens, o que podemos clarificar como uma abordagem dinâmica, holística e interativa do objeto de estudo com o sujeito.

Considerando o caráter mediador da proposta encenada pela pesquisadora, a pesquisa tornou-se exploratória e explicativa por buscar descrever as respostas do grupo participante à luz das questões propostas, explorando a influência da teoria da recepção na interpretação e a contribuição de valores e experiências compartilhadas.

Para descrever os resultados acerca da intervenção acerca do tema em discussão, foi feita a análise das respostas obtidas, comparando a perspectiva dos interlocutores com a análise estética realizada, à luz das perguntas de pesquisa e da revisão bibliográfica.

O estudo foi realizado no CEPI Luiz Carlos da Mota, com estudantes do 6º, 7º e 8º ano Ensino Fundamental etapa final. Não houve nenhum termo de exclusão para o grupo participante.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 ANÁLISE DO FILME "SPIRIT: O CORCEL INDOMÁVEL" SOB A PERSPECTIVA ESTÉTICA DA TEORIA DA RECEPÇÃO

Para proceder com a análise do filme "Spirit: o corcel indomável" foram escolhidas três abordagens: a) Abordagem de análise conjunta, b) Análise concentrada e c) Análise da linguagem.

A abordagem de análise conjunta, se constituiu de grande importância na composição do estudo, porque considera diferentes perspectivas e interpretações dos alunos sobre o filme "Spirit: o corcel indomável". Essa abordagem proporciona uma compreensão mais clara sobre a interpretação dos participantes pois valoriza a importância das experiências individuais na apreciação do vídeo em análise.

Nessa parte que compôs a análise do filme, buscou-se considerar as perspectivas dos alunos, como eles pensavam e percebiam a narrativa do filme.

Para chegar a uma conclusão satisfatória acerca da abordagem, anotou-se as percepções dos alunos sobre a dualidade do mundo real e do imaginário e o quanto a história de Spirit e seus amigos animais ressoa com as experiências e imaginação dos alunos.

Ao explorar as nuances componentes da análise concentrada, analisamos os elementos cinematográficos que contribuíram para a análise estética do filme. Colocamos nosso olhar analítico nas cores, composição de cenário, desenvolvimento das cenas e design dos personagens.

A musicalidade também foi analisada pois queríamos saber como a animação musical contribuía para a imersão dos espectadores.

Por fim, considerando a abordagem linguística, procedeu-se com a análise da linguagem, enquanto complemento a abordagem estética da educação.

Nesta etapa, analisou-se a mensagem implícita presente na narrativa e que sugerem diferentes interpretações pelos espectadores como o enredo, estilo narrativo, a moral da história e ideologias

4.2 DISCUSSÃO À LUZ DOS REFERENCIAIS TEÓRICOS ESTUDADOS

A partir da combinação destas três análises destacadas acima, foi possível obter o seguinte resultado.

A análise conjunta do filme "Spirit: o corcel indomável" através das abordagens concentrada, da linguagem e da teoria da recepção proporcionou uma compreensão mais profunda das experiências e percepções dos alunos. A integração dessas análises revelou aspectos importantes sobre a relação entre o conteúdo do filme e a receptividade do público-alvo, bem como a influência da linguagem na construção de significados.

À luz dos referenciais teóricos de Barthes, Borges e Santos, Ferrés, Gadamer, Ricoeur e Eco proporciona uma compreensão mais profunda das diferentes dimensões envolvidas na recepção e interpretação da obra cinematográfica.

A abordagem inicial, conforme as orientações de Borges e Santos (2008), destacou a importância de preparar os alunos para a experiência audiovisual contextualizando o filme e estabelecendo uma ponte entre os termos gerais do vídeo e o conhecimento prévio dos estudantes. Esse enfoque alinha-se com a ideia de Ferrés (1996) sobre o vídeo como uma ferramenta pedagógica capaz de aproximar a escola da vida cotidiana, introduzindo novas possibilidades educacionais.

A análise concentrada, com ênfase nas cenas mais significativas, dialoga com a teoria da recepção, conforme proposta por Barthes (1984). A interação com os alunos durante essas cenas revela a ativa participação na construção de significados, indo ao encontro da ideia de Gadamer (1999) sobre a interpretação como um processo dinâmico que envolve o diálogo entre o espectador e a obra.

Nesta etapa, durante a projeção, as reações das crianças foram observadas e registradas, evidenciando a variedade de emoções despertadas, caracterizando o envolvimento emocional com o enredo. Esse registro foi essencial para direcionar análises subsequentes.

A análise concentrada, focada nas cenas mais importantes do filme, representou um momento crucial. A abordagem da teoria da recepção foi aplicada na prática, permitindo questionamentos aos alunos sobre as razões de suas reações emocionais. Essa interação revelou que as emoções eram relacionadas à percepção de elementos como peraltices, situações dramáticas e músicas, demonstrando uma compreensão, embora simplista, acerca da narrativa.

A discussão sobre a linguagem verbal e escrita, bem como a compreensão de conceitos como ideologia, valores e modelo de sociedade, está em consonância com a perspectiva de Eco

(1980) sobre a importância da linguagem na construção de significados. A capacidade dos alunos em elucidar dúvidas e refletir sobre conceitos mais amplos após a exibição evidencia a riqueza da linguagem audiovisual como um meio de comunicação complexo.

A discussão amplia ainda mais o escopo da análise, quando se torna evidente que os alunos esclareceriam dúvidas e aprofundavam a compreensão de conceitos como ideologia, valores e modelo de sociedade.

A constatação de que a massificação ocorre quando não há conteúdo ressalta a necessidade de uma abordagem crítica por parte dos espectadores, alinhando-se com a visão de Barthes (1984) sobre a morte do autor e a importância da autonomia do receptor na interpretação da obra.

Podemos considerar que habilidade de autoanálise evidenciada em relação aos meios de comunicação, reforçando a ideia de que as imagens ganham significado a partir dos valores e conhecimentos pré-existentes, evidenciando possibilidades de o filme instigar reflexões sobre temas mais amplos.

Considerando a abordagem de Borges e Santos (2008), em relação ao vídeo como recurso didático, essa foi validada, destacando a importância da instituição escolar como mediadora do conhecimento. A inserção do vídeo na sala de aula proporcionou uma conexão entre a escola e a vida cotidiana dos alunos, transformando uma experiência comum em algo novo e instigante.

Destaca-se, pois, que a análise conjunta dessas perspectivas enriqueceu a compreensão do filme, não apenas como uma ferramenta pedagógica eficaz, mas também como um estímulo para discussões críticas e reflexões mais profundas sobre temas relevantes. A interseção entre teorias da recepção, linguagem e educação audiovisual proporcionou uma abordagem holística e enriquecedora para a compreensão da experiência cinematográfica na sala de aula.

A utilização das abordagens foi enriquecedora, e nos proporcionou compreensão da temática em todos os aspectos possíveis.

Para a obtenção desses resultados, o estudo foi dividido nas três etapas apresentadas a seguir.

4.2.1 1ª Etapa: abordagem crítica e reflexiva sobre a teoria estética da recepção e visualização do filme "spirit: o corcel indomável"

Na primeira etapa, realizou-se uma exposição sobre a teoria da recepção relacionando-a à Experiência Cinematográfica. Buscou-se nesse primeiro momento integrar os conceitos apresentados por Barthes (1984), Eco (1980), Gadamer (1999) e Ricoeur (1975), relacionando-os à análise estética do filme.

À luz dessas teorias desenvolvemos uma abordagem multifacetada que buscou explorar diferentes perspectivas sobre a interpretação, a linguagem e a experiência estética dos estudantes tendo como foco, a visualização do filme “Spirit: corcel indomável”.

A análise estética do filme, foi realizada considerando aspectos específicos acerca da temática técnicos, como a escolha de enquadramentos, a trilha sonora e os símbolos visuais.

Esses apontamentos reflexivos foram cruciais para o cumprimento da primeira etapa da experiência estética que compõe a abordagem pedagógica do vídeo junto aos estudantes do 8º ano do ensino fundamental.

A abordagem estética da teoria da recepção apresentou uma perspectiva inovadora para os estudantes que passaram a compreender acerca da abertura à interpretação, decorrente de inversão de papéis ocorrida no processo de interlocução.

Destacado por Eco (1980), esse aspecto nos leva a considerar diferentes formas de interpretar a mesma obra de arte, dependendo de suas experiências e perspectivas individuais.

Posteriormente, a hermenêutica de Gadamer (1999), nos lembra da importância de entender o filme dentro de seu contexto cultural e histórico, enquanto a ênfase de Ricoeur (1975) na linguagem metafórica nos direciona para os elementos simbólicos que enriquecem a narrativa.

Em conjunto, essas teorias nos possibilitaram realizar uma abordagem abrangente acerca da análise cinematográfica, incentivando os estudantes a experimentar suas subjetividades, tendo como foco diferentes posturas dos interlocutores, no caso, a participação ativa do espectador na habilidade da compreensão da mensagem transmitida pelo filme.

As teorias de Barthes (1984) e Eco (1980) foram valiosas para a compreensão da abordagem estética da recepção e análise cinematográfica do filme. O "punctum", termo associado a Roland Barthes, direcionou a compreensão dos elementos visuais presentes no filme e que provocaram uma resposta emocional individual a cada participante.

Nesse caso, cada detalhe foi importante. Um detalhe visual ou uma cena que tocou o espectador (aluno) de maneira única, uma música ou ainda, um movimento.

Associando a cinematografia da linguagem, a abordagem de Humberto Eco, reforçamos com o aluno a habilidade da participação ativa do espectador na criação de significados a partir de suas bagagens culturais, fator que possibilitou abertura para diferentes interpretações. Os enquadramentos, iluminação, narrativa, efeitos sonoros e visuais, desempenhou um papel crucial na construção de significados e deram ênfase a interpretação subjetiva dos estudantes.

Abaixo, registros do momento.

Figura 1

Abordagem sobre a teoria estética da recepção e visualização do filme "Spirit: o corcel indomável"



Fonte: própria da autora

4.2.2 2ª Etapa– roda de conversa e registro

Na segunda etapa, em uma roda de conversas, foram retomados com os alunos, de forma simplista e não tão aprofundada, alguns aspectos do filme estabelecendo relação com as teorias estéticas abordadas por Gadamer (1999) e Ricoeur (1975).

Essa retomada possibilitou aos grupos de estudantes ampliarem o conhecimento a partir da construção de significados e metáforas. Nesse momento, a narrativa do filme e sua trilha sonora, contribuíram para que os estudantes compreendessem e aprimorassem as habilidades de análise crítica a partir do conceito da recepção estética no contexto cinematográfico.

Esse momento foi de grandes surpresas. Os estudantes se sentiram estimulados a apresentar suas contribuições e de igual modo, respeitar o posicionamento dos colegas a respeito de cada questionamento apresentado, sugerindo a conexão, fusão de horizontes, ou seja, da intenção do autor com as experiências individuais do espectador.

Segundo Gadamer (1999), é esse momento, que os espectadores apresentam condições de compreender as intenções emocionais presentes na atmosfera cinematográfica, onde a linguagem musical do filme se molda as convenções musicais e culturais do espectador ouvinte, constituindo também, o que Ricoeur (1795) denominou metáforas sonoras. Essas metáforas se convertem em simbolismos que promovem e aprofundam a compreensão do filme.

De acordo com o referencial, exploramos também a importância da narratividade na interpretação das histórias, elemento essencial para o desempenho das melhoras cognitivas e sensoriais relacionadas a compreensão humana.

Fez parte desse momento, a análise da trilha sonora proporciona uma compreensão mais rica e contextualizada da abordagem cinematográfica e levando-nos a reconhecê-la como parte integral da experiência estética do filme. (Gadamer, 1999; Ricoeur, 1975)

A teoria da recepção aplicada ao filme “Spirit: corcel indomável”, possibilitou-nos compreender a partir de Gadamer (1999), Ricoeur (1975), Barthes (1984), perspectivas valiosas acerca da interpretação de simbolismos presentes na linguagem audiovisual, e que podem ser desvelados por uma análise estética e crítica valiosas a partir de perspectivas individuais.

Essa análise, sugere os autores, integra a “punctum” uso da subjetividade, o “studium”, interesse do leitor/espectador com foco na imagem e o “studium”, uma análise mais ampla do simbolismo no contexto da obra de forma global. Todo esse movimento, considera não apenas os significados literais da obra, mas uma leitura dinâmica que se associa à uma interpretação simbólica, complexa e que compõe o significado da história, uma verdadeira metáfora viva.

Ao final da atividade, realizamos uma conversa com o objetivo de esclarecer conceitos ainda prematuros e aprofundando o entendimento sobre metáforas e simbolismos presentes no vídeo.

Abaixo, registros do momento.

Figura 2

Fotos da roda de conversa: construção de significados e metáforas



Fonte: própria da autora

4.2.3 3ª Etapa– produção de materiais

Nessa etapa, aos alunos foi proporcionada oportunidades para explorar, expressar e aplicar os conceitos estéticos aprendidos em atividades sobre o filme "Spirit: O Corcel Indomável".

Retomamos as teorias de Gadamer (1999) e Eco (1980), com o objetivo de instrumentalizar os alunos para realizar a análise dos elementos da narrativa e executar a atividade proposta. As expectativas culturais dos estudantes contribuíram bastante com o desenvolvimento da atividade, onde é possível destacar a natureza dinâmica da interpretação e a colaboração entre criador e receptor na construção de significados. Isso é particularmente relevante, visto que, conforme já destacamos, temos diferentes receptores, e que podem interpretar histórias de maneiras diversas.

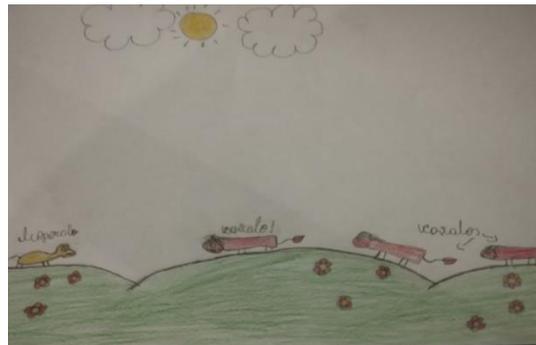
Foi a partir dessas perspectivas que orientamos a terceira etapa do estudo. Os alunos foram orientados a criar de materiais didáticos a partir de suas reais interpretações sobre a narrativa do filme “Spirit: corcel indomável”, desafiando-os a sintetizar suas interpretações, mas também estimulando-os a compartilhar seus insights com os colegas de maneira criativa.

Desenvolvemos como proposta de produção, a criação de uma paisagem, denominada “a paisagem de Spirit” conforme se apresentam nas imagens abaixo.

Figura 3

Fotos das produções dos estudantes acerca de suas reais interpretações.





Fonte: própria da autora

5 CONCLUSÃO

A análise do filme "Spirit: O corcel Indomável" sob a perspectiva estética da teoria da recepção revelou-se uma abordagem rica e abrangente para compreender a interação complexa entre o espectador e a obra cinematográfica. A combinação das abordagens de análise conjunta, concentrada e da linguagem permitiu uma compreensão profunda das experiências e percepções dos alunos, enriquecendo a discussão à luz dos referenciais teóricos estudados.

A teoria da recepção, ao deslocar o foco do autor para o receptor, proporcionou uma compreensão mais dinâmica e interativa da interpretação do filme. A análise conjunta destacou a importância das experiências individuais na apreciação do vídeo, enquanto a análise concentrada explorou os elementos cinematográficos que contribuíram para a experiência estética.

A abordagem linguística complementou a análise, revelando mensagens implícitas na narrativa e sugerindo diferentes interpretações pelos espectadores. A intertextualidade e a intermedialidade foram exploradas, enriquecendo ainda mais a compreensão da comunicação multimodal presente no filme.

A discussão à luz dos referenciais teóricos, incluindo Barthes, Borges, Santos, Ferrés, Gadamer, Ricoeur e Eco, proporcionou insights valiosos sobre a natureza dinâmica da interpretação, a importância da linguagem na construção de significados e a autonomia do receptor na atribuição de sentido à obra.

A aplicação prática da teoria da recepção no contexto educacional, especialmente na pedagogia da imagem, mostrou-se eficaz na promoção de uma aprendizagem significativa. A análise do filme não apenas enriqueceu o repertório cultural dos alunos, mas também estimulou o desenvolvimento crítico e reflexivo, alinhando-se às propostas de Dewey, Freire, Barthes e Postman.

Dialogando com a teoria da recepção proposta por Barthes, a análise concentrada, revelou a ativa participação dos alunos na construção de significados, conforme enfatizado por Gadamer. As reações emocionais dos alunos durante as cenas mais significativas evidenciaram seu envolvimento com o enredo, destacando a importância da linguagem na transmissão de emoções, conforme discutido por Eco.

A discussão sobre a linguagem verbal e escrita, assim como a compreensão de conceitos como ideologia e valores, está em consonância com a perspectiva de Eco sobre a importância da linguagem na construção de significados. A habilidade dos alunos em elucidar dúvidas e refletir sobre conceitos mais amplos após a exibição do filme demonstra a riqueza da linguagem audiovisual como meio de comunicação complexo.

A análise conjunta dessas perspectivas enriqueceu a compreensão do filme não apenas como uma ferramenta pedagógica eficaz, mas também como um estímulo para discussões críticas e reflexões mais profundas sobre temas relevantes. A interseção entre teorias da recepção, linguagem e educação audiovisual proporcionou uma abordagem holística para a compreensão da experiência cinematográfica na sala de aula, destacando a importância da mediação do conhecimento pela instituição escolar.

Por meio da análise crítica e reflexiva sobre a teoria estética da recepção e a visualização do filme "Spirit: o corcel indomável", os alunos puderam explorar diferentes perspectivas sobre a interpretação, a linguagem e a experiência estética, ampliando suas habilidades de análise crítica e reflexiva e enriquecendo sua compreensão do filme. A produção de materiais didáticos,

baseada nas interpretações dos alunos, permitiu-lhes expressar suas visões de forma criativa e compartilhá-las com os colegas, promovendo uma compreensão mais ampla e profunda da obra cinematográfica.

REFERÊNCIAS

- Barthes, R. (1984). A morte do autor. In *O rumor da língua* (pp. 35–47). São Paulo: Maritns Fontes.
- Borges, R. M. R., & Santos, W. A. dos. (2009). As mídias e cotidiano da sala de aula. In *Especialização em Metodologia em Ensino Fundamental: Módulo 3*. Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (CIAR). Goiânia: CEGRAF/UFG.
- Borges, R. M. R., & Santos, W. A. dos. (2009). Uso pedagógico do vídeo. In *Especialização em Metodologia em Ensino Fundamental: Módulo 3*. Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (CIAR). Goiânia: CEGRAF/UFG.
- Eco, U. (1980). *O nome da Rosa*. São Paulo: Record.
- Ferrés, J. (1996). *Vídeo e educação* (2a ed.). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Gadamer, H.-G. (1999). *Verdade e Método: Traços fundamentais de uma Hermeneutica Filosófica* (Flavio Paulo Meurer, Trad., 4a ed.). Petrópolis: Vozes.
- Ricoeur, P. (1975). *La métaphore vive*. Paris: Éditions du Seuil.
- Spirit: O Corcel Indomável*. (2002). Produção: Max Howard, Mireille Soria. São Paulo: Universal Home Vídeo. [DVD]. Som, color. Dublado. Português.